

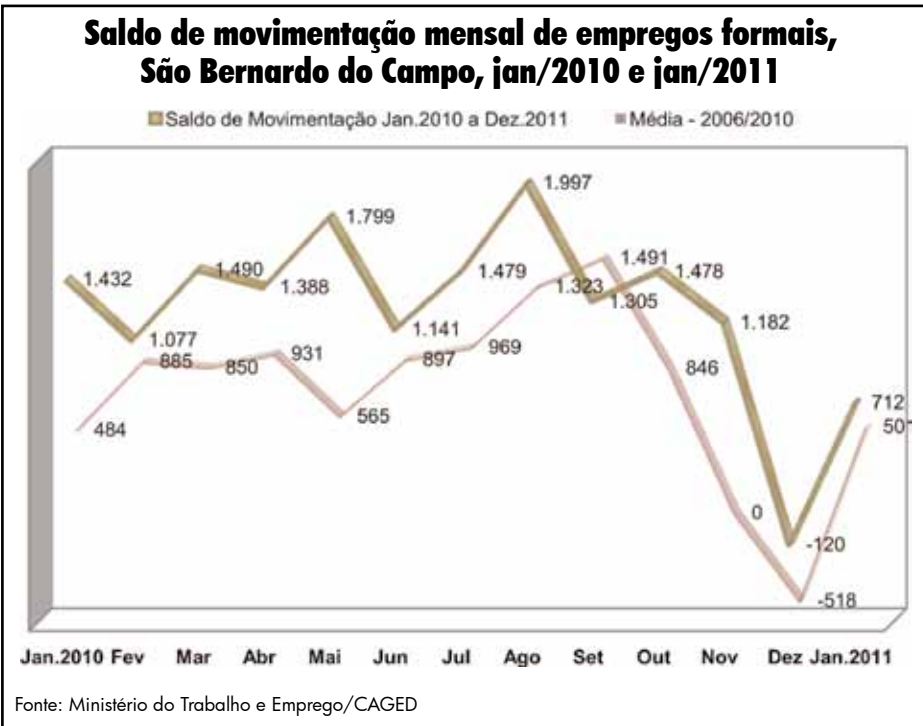
síntese

Nesta edição, 712 vagas de trabalho com carteira assinada são criadas na cidade, superando a média de janeiro nos últimos cinco anos e contribuindo para a redução da taxa de desemprego da região do Grande ABC. A balança comercial de São Bernardo do Campo fechou o mês de fevereiro com um superávit de US\$ 142 milhões, contribuindo para tal as relações comerciais com Irã, Malásia, Tailândia e Suécia. Na relação comercial com a China, São Bernardo do Campo teve déficit, uma vez que a pauta de exportação baseia-se em produtos semimanufaturados. Evento na cidade contribuirá para intensificar as relações comerciais com esse país. Nas finanças públicas, arrecadação da cidade atingiu R\$ 177,7 milhões em fevereiro e já acumula R\$ 473,4 milhões no primeiro bimestre do ano

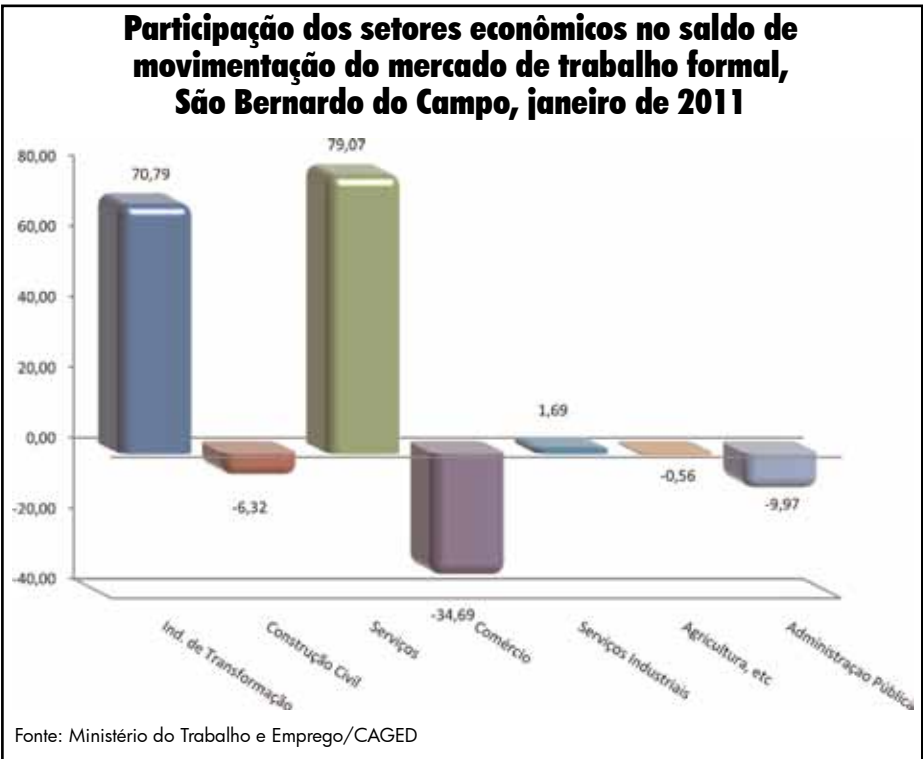
mercado de trabalho

São Bernardo do Campo retoma comportamento favorável abrindo 712 vagas

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em janeiro de 2011 foram criadas 712 vagas de trabalho com carteira assinada em São Bernardo do Campo. A evolução do mercado de trabalho formal retoma com comportamento favorável, uma vez que as vagas criadas neste mês superam a média de janeiro nos últimos cinco anos (501 vagas).

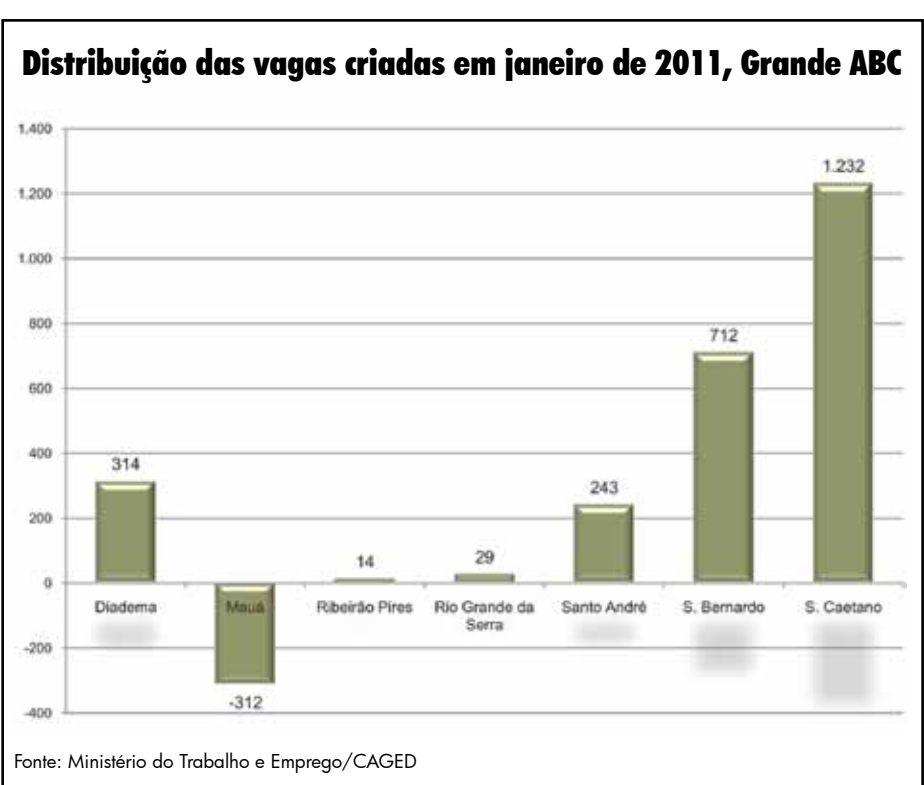


Dois ramos de atividades lideraram a abertura de novas vagas: serviços (+ 563) e a indústria de transformação (+ 404 novas contratações). O comércio foi o setor que mais fechou postos de trabalho com saldo negativo de 247 vagas. O setor tem características específicas, com contratos temporários em função das vendas de fim de ano. Portanto, esse movimento é sazonal e específico do comércio varejista, no qual foram suprimidas 301 vagas. No caso do comércio atacadista houve a criação de 54 novos postos de trabalho.



O Grande ABC

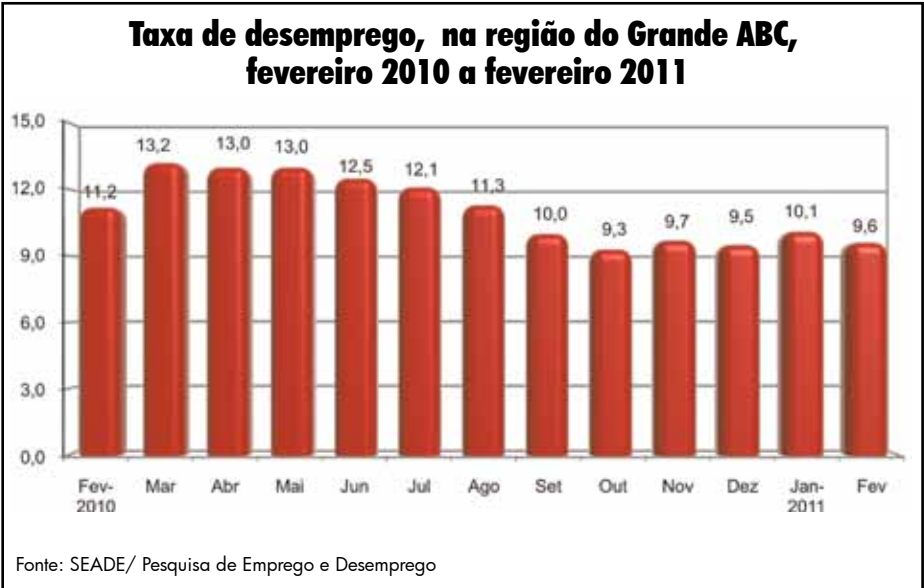
No Grande ABC foram geradas 2.232 vagas em janeiro. A maioria das vagas foi aberta na cidade de São Caetano do Sul (+1.232 vagas). As demais vagas criadas na região se distribuem entre São Bernardo do Campo (+712), Diadema (+314), Santo André (+243), Rio Grande da Serra (+29) e Ribeirão Pires (+14). Já em Mauá foram fechados 312 postos de trabalho formal.



Em janeiro o destaque fica para São Caetano do Sul com 48,4% das vagas criadas no Grande ABC, a maioria delas no setor de serviços (+676), a construção civil (+345 postos de trabalho) e a indústria (+198), segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego.

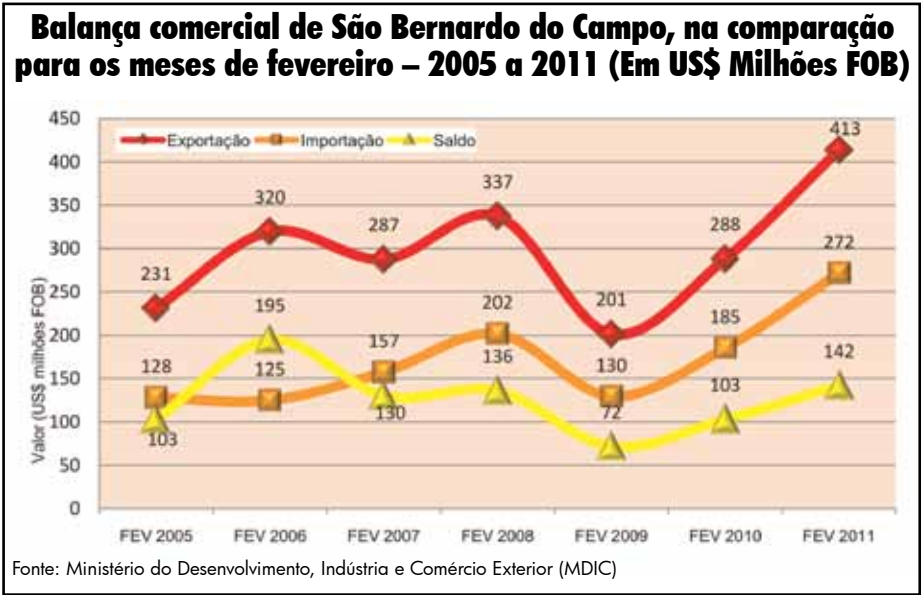
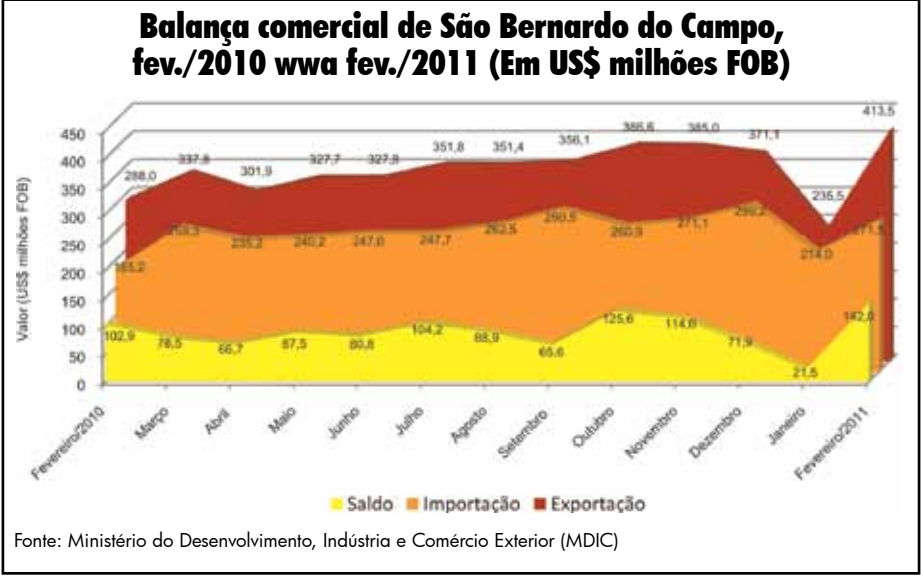
Desemprego

No mês de fevereiro, conforme a Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, a taxa de desemprego total no Grande ABC apresentou queda, ao passar de 10,1%, em janeiro, para 9,6% em fevereiro. Em relação ao mesmo mês do ano anterior a queda foi ainda maior, passando de 11,2 em fevereiro de 2010 aos atuais 9,6%.



Superávit de US\$ 142 milhões é o melhor resultado para o mês de fevereiro desde 2006

A balança comercial de São Bernardo do Campo fechou o mês de fevereiro com um superávit (exportações menos importações) de US\$ 142 milhões, o melhor resultado para o mês de fevereiro desde 2006, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O saldo é 38% superior ao registrado no mesmo mês de 2010 (US\$ 102,9 milhões). O excelente desempenho é resultado de exportações de US\$ 413,5 milhões menos importações de US\$ 271,5 milhões. No acumulado de janeiro a fevereiro de 2011, sete das oito subcategorias de produtos registraram crescimento das exportações em relação ao mesmo período de 2010, entre as principais altas: bens de consumo não duráveis (47,4%), bens de consumo duráveis (33,9%) e peças e acessórios (31,8%). Com relação à exportação de bens de consumo não duráveis, houve crescimento na receita de “preparações para higiene bucal” (88,6%) e café solúvel (959,9%). Dentro dos bens de consumo duráveis, entre os maiores aumentos nas vendas estão automóveis com motor 1.0 (59,3%). No grupo das peças e acessórios, alguns dos principais aumentos nas exportações foram para blocos de cilindros (175,2%) e caixas de marcha (72,3%). Na análise dos mercados de destino, além de Irã e Malásia, novos parceiros na compra de produtos do Município, a Tailândia (395%) foi quem teve maior expansão. A Suécia (273,2%) teve o segundo maior crescimento. Embora a Argentina seja o mais importante destino dos produtos de São Bernardo do Campo ao exterior, o crescimento das vendas para aquele país teve aumento de apenas 40,6% entre o primeiro bimestre de 2010 e 2011, com destaque para veículos e partes, máquinas e equipamentos. Os principais países de destino das exportações, no acumulado bimestral foram: Argentina (US\$ 278 milhões), Estados Unidos (US\$ 44 milhões), México (US\$ 44 milhões), Alemanha (US\$ 43 milhões) e Chile (US\$ 37 milhões). No desempenho das



importações, o primeiro bimestre de 2011 registrou crescimento em todas as categorias de uso, na comparação com o mesmo período de 2010: bens de consumo (64,3%), bens de capital (19,9%), matérias-primas e intermediários (17,8%) e combustíveis e lubrificantes (14%). Na análise dos mercados de origem, cresceram as compras de todos os principais blocos econômicos. Os

países que registraram o maior aumento na importação de seus produtos para o Município, foram: Peru (182%), Uruguai (156,4%), Suíça (117%) e Portugal (100%). Os principais países de origem das importações foram: Alemanha (US\$ 157 milhões), Estados Unidos (US\$ 77 milhões), Argentina (US\$ 42 milhões), Suécia (US\$ 41 milhões) e China (US\$ 26 milhões).

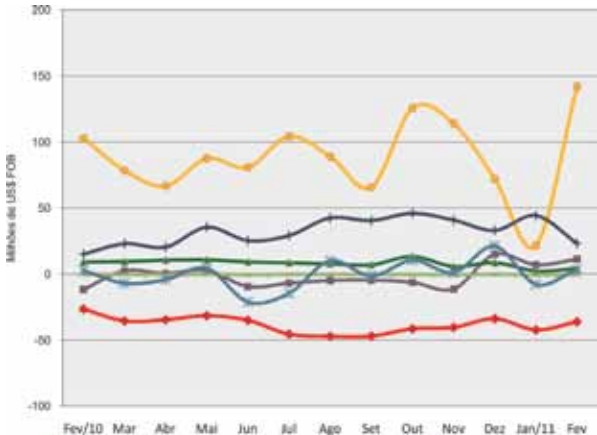
Exportações do Grande ABC crescem mais que as importações

A balança comercial do Grande ABC registrou superávit de US\$ 146 milhões em fevereiro, de acordo com números divulgados pelo MDIC. Com isso, houve crescimento de 61,5% sobre o saldo positivo de US\$ 91 milhões verificado em fevereiro de 2010. As exportações somaram US\$ 602,7 milhões, ao mesmo tempo em que as compras do exterior totalizaram US\$ 455,7 milhões. O resultado mostra que as exportações cresceram mais que as importações. As vendas externas subiram 42,8% sobre o mesmo mês de 2010, enquanto que as importações avançaram 37,6% nesta comparação. No acumulado do primeiro bimestre deste ano, ainda segundo dados do governo federal, a balança comercial registrou um superávit de US\$ 171 milhões, o que representa crescimento de 291% frente ao mesmo período do ano passado - quando foi registrado um saldo positivo de US\$ 43,7 milhões. As exportações totalizaram US\$ 1 bilhão, enquanto que as compras do exterior somaram US\$ 851,9 milhões. Na comparação com o mesmo período de 2010, as vendas externas cresceram 38,6% e as importações avançaram 22,7%. A cidade que mais vendeu para o exterior no primeiro bimestre de 2011 foi São Bernardo do Campo, que exportou US\$ 649 milhões. Já o segundo lugar ficou por conta de São Caetano do Sul que exportou US\$ 134 milhões no período. Apesar de registrar um ritmo menor de crescimento das exportações que as outras duas cidades entre janeiro e fevereiro deste ano, Santo André foi o terceiro município que mais exportou no ABCD. A cidade comercializou US\$ 116 milhões com o exterior no período. Com a marca de US\$ 80 milhões em produtos vendidos ao exterior, Mauá foi o quarto maior exportador da Região. No acumulado entre janeiro e fevereiro de 2011, Diadema exportou US\$ 31 milhões, Ribeirão Pires US\$ 13 milhões e Rio Grande da Serra US\$ 29 mil.

Exportações e Importações, municípios de Grande ABC, fev./2011 (Em US\$ milhões FOB)



Saldo comercial do Grande ABC, por municípios, jan.2010 a jan./2011 (Em US\$ FOB)



COMPARATIVO

Fevereiro/2011 e Fevereiro /2010
Exportações: +43,6%
Importações: +46,6%
Saldo: +38%

Fevereiro /2011 e Janeiro/2010
Exportações: +75,6%
Importações: +26,9%
Saldo: +561,4%

Jan. a Fev./2010 e Jan. a Fev./2009
Exportações: +31,4%
Importações: +24,9%
Saldo: +55,1%

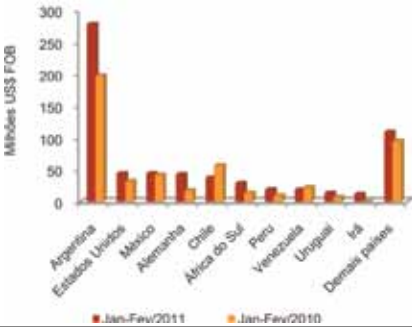
Variação das Exportações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, Jan. a Fev. de 2009 e 2010

Bens de Consumo não Duráveis.....+47,4
Bens de Consumo Duráveis.....+33,9%
Peças e Acess. de Equip. de Transporte.....+31,8%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....+31,3%
Insumos Industriais.....+29,4%
Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....+18,8%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....+17,6%
Combustíveis e Lubrificantes.....-32,2%

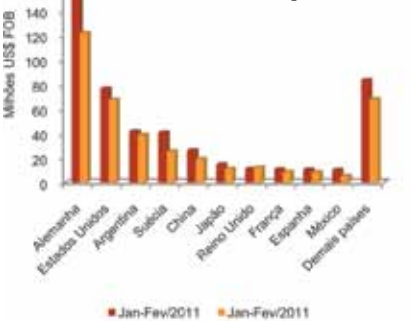
Variação das importações por setores de Contas Nacionais, São Bernardo do Campo, Jan. a Fev. de 2009 e 2010

Bens de Consumo Duráveis.....+72,1%
Bens de Consumo não Duráveis.....+50,7%
Bens de Capital (exc. equipamento de transporte).....+29,5%
Insumos Industriais.....+19,1%
Peças e Acess. de Equipamento de Transporte.....+18,5%
Combustíveis e Lubrificantes.....+14,0%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....-61,4%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....-89,4%

Principais países de destino das exportações de São Bernardo do Campo



Principais países de origem das importações em São Bernardo do Campo



Recursos arrecadados no primeiro bimestre do ano totalizam R\$ 473,4 milhões

A receita total de São Bernardo do Campo atingiu R\$ 177,7 milhões em fevereiro de 2011, totalizando R\$ 473,4 milhões no primeiro bimestre deste ano, o que representou um crescimento nominal de 18,1% em relação a igual período do ano anterior. Esse montante está distribuído da seguinte forma: R\$ 458,0 milhões em receitas correntes e R\$ 15,4 milhões em receitas de capital. Em relação apenas a fevereiro de 2011, as variações nominais foram de +28,2% e +71,4%, respectivamente, sobre

fevereiro de 2010. A receita total de fevereiro do corrente exercício superou em 29,2% a arrecadação do mesmo mês do exercício anterior. As receitas tributárias próprias (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e taxas) apresentaram crescimento no bimestre de 6,8% face ao mesmo período do ano passado. Esse item atingiu R\$ 181,1 milhões e representou 39,5% das receitas correntes dos primeiros dois meses do ano. Já as transferências constitucionais (FPM, ICMS, IPVA, SUS e FUNDEB) cresceram 20,8% no bimestre, atingindo R\$ 245,1

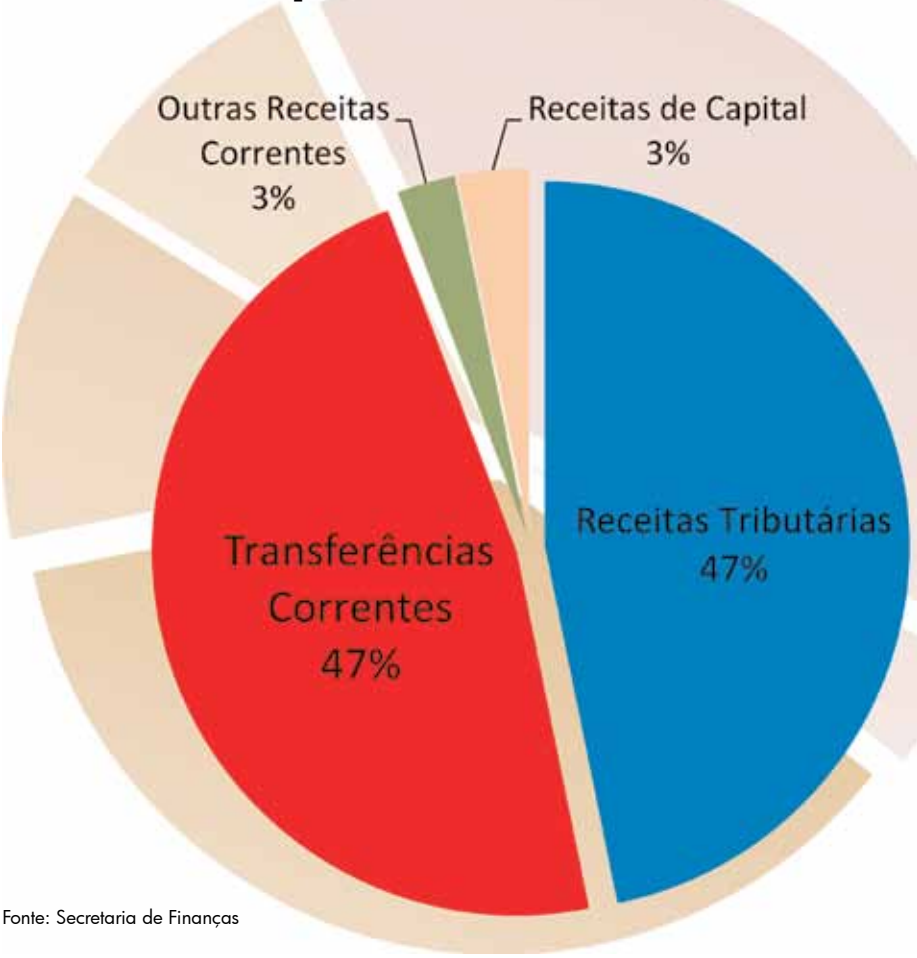
milhões, correspondendo a 53,5% das receitas correntes de janeiro e fevereiro de 2011. Considerando somente fevereiro de 2011 frente ao mesmo mês de 2010, as receitas tributárias próprias incrementaram 15% e as transferências correntes registraram elevação de 19%. Destas últimas, a mais importante fonte de recursos foi o ICMS (R\$ 64,8 milhões), com aumento nominal de 12,5% sobre a arrecadação de 2010. No que tange às receitas tributárias, em fevereiro deste ano, o destaque

ficou com o ISS – R\$ 18,1 milhões arrecadados, 11% acima do valor verificado no ano passado -, seguido pelo IPTU, cuja receita alcançou R\$ 12,4 milhões, contra R\$ 10,7 milhões em fevereiro de 2010. No bimestre do presente exercício, o IPTU registrou aumento de 5,2%, próximo aos índices inflacionários do ano passado. No âmbito das transferências correntes, deve-se destacar o excepcional crescimento do IPVA, com variação de +33,9% sobre os recursos arrecadados em janeiro e fevereiro de 2010.

Comparativo da Receita, São Bernardo do Campo, fevereiro 2011

	2011	2010	Em mil R\$ Variação %
TOTAL DA RECEITA	473.411,3	400.826,8	18,1
Receitas Correntes	458.003,2	393.394,7	16,4
Receitas Tributárias	181.113,6	169.644,7	6,8
IPTU	100.373,9	95.369,4	5,2
ITBI	4.868,3	5.453,2	-10,7
ISS	39.276,4	36.765,5	6,8
IRRF	10.890,3	8.155,5	33,5
Taxas	25.704,7	23.901,1	7,5
Transferências Correntes	245.136,3	202.852,0	20,8
FPM	8.414,0	5.833,2	44,2
ICMS	132.385,0	117.962,3	12,2
IPVA	72.326,6	54.023,3	33,9
SUS	27.430,0	18.147,9	51,1
FUNDEB	38.522,2	33.981,9	13,4
(-)Ded. p/formação do FUNDEB	-43.084,5	-35.949,7	19,8
Demais transferências	9.142,9	8.853,2	3,3
Outras Receitas Correntes	31.753,2	20.898,0	51,9
Multas e Juros	4.348,0	4.039,2	7,6
Dívida Ativa	16.901,0	7.718,7	119,0
Demais Receitas Correntes	10.504,2	9.140,0	14,9
Receitas de Capital	15.408,2	7.432,0	107,3
Operações de Crédito	9.853,6	4.443,9	121,7
Prog. De Transp. Col. - PTU	3.638,4	3.246,9	12,1
Outras Op. Crédito	6.215,2	1.197,0	419,2
Alienação de Bens	0,0	191,1	-100,0
Transferências de Capital	5.554,6	2.797,0	98,6
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	-

Receitas tributárias Participação das receitas acumuladas, São Bernardo do Campo, fevereiro de 2011



Fonte: Secretaria de Finanças

Despesas públicas pagas somam R\$ 139,6 milhões em fevereiro de 2011

As despesas pagas pela administração municipal somaram, em fevereiro, R\$ 139,6 milhões. Desse montante, as despesas correntes responderam por 90,1% e as despesas de capital por 9,9% do total. Os dispêndios com pessoal e encargos totalizaram R\$ 58 milhões no período.



DESPESA TOTAL EMPENHADA - EM MOEDA CORRENTE

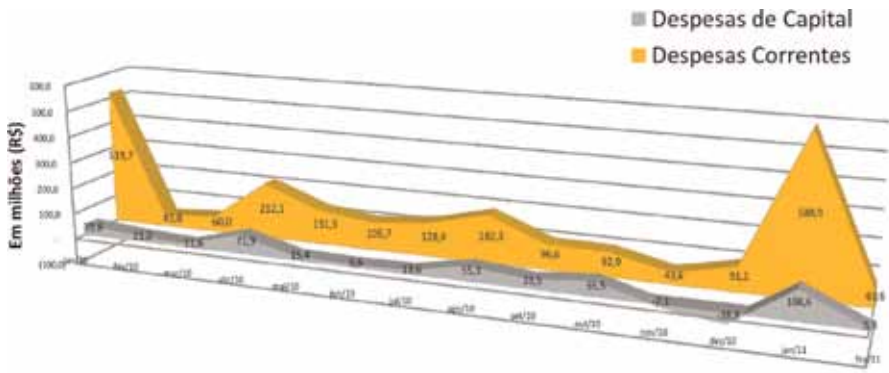
Ano de referência: 2011		Em mil R\$
Despesas	Fevereiro	Acumulado 2011
Total das Despesas	67.161,73	764.634,8
Despesas Correntes	61.572,6	650.483,0
Pessoal e Encargos Sociais	2.524,28	251.005,0
Juros e Encargos da Dívida	0,00	8.177,6
Outras Despesas Correntes	59.048,35	391.300,4
Despesas de Capital	5.589,10	114.151,8
Investimentos	5.593,77	110.342,7
Inversões Financeiras	-	-
Amortização da Dívida	-4,67	3.809,1

Fonte: Secretaria de Finanças/Relatório de Despesas 2011
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3

Evolução das despesas empenhadas

As despesas empenhadas em fevereiro de 2011 somaram R\$ 67,1 milhões, distribuídas em R\$ 61,5 milhões de despesas correntes e R\$ 5,5 milhões de despesas de capital. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o valor empenhado cresceu ligeiramente, 3,5%.

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo, fevereiro de 2011

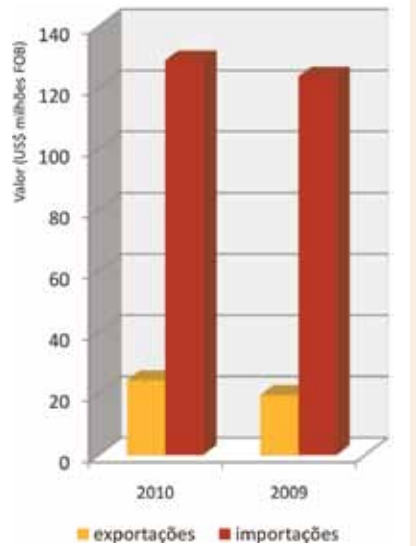


Fonte: Secretaria de Finanças

Comércio entre Brasil e China é tema de evento realizado pela Secretaria de Relações Internacionais

A presença de empresários brasileiros e estrangeiros para discutir temas vinculados às relações comerciais entre Brasil e China deve se constituir em um espaço para apresentação de um panorama geral dos negócios e possibilidades de comércio entre o Município e o grande país do oriente. A China é o primeiro parceiro comercial do Brasil. Em 2010, o Brasil exportou para a China um total de US\$ 30 bilhões, enquanto os chineses exportaram para o Brasil cerca de U\$S 25 bilhões. No saldo da balança comercial, há superávit favorável ao Brasil no valor de US\$ 5 bilhões. No comércio específico com São Bernardo do Campo, a China comprou US\$ 24 milhões em produtos do município (0,6% das exportações), e suas vendas alcançaram quase US\$ 129 milhões (4,3% das importações), o que resulta em um déficit acima de US\$ 104 milhões. Esse déficit explica-se pelo fato de que, atualmente, parte significativa do que São Bernardo do Campo vende para a China se baseia em produtos semimanufaturados, e que agregam menor valor de mercado, como poliamidas, barras de cobre, alimentos farináceos, etc. Por outro lado, São Bernardo do Campo compra da China principalmente produtos manufaturados, como componentes eletro-eletrônicos. Mais de três quartos do que a China compra do Brasil se baseia em minério de ferro, soja e óleos brutos de petróleo. Daí a importância de um evento que pode contribuir para as discussões referentes às oportunidades de produtos do Município no mercado chinês, além de outros temas complexos como a apreciação do real frente a desvalorização artificial do iuan chinês. O evento realizado pela Secretaria de Relações Internacionais com o apoio da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China “REALIZANDO NEGÓCIOS COM A CHINA - descobrindo novas oportunidades de negócios para a sua empresa”, acontece no dia 13 de ABRIL de 2011 no MASB – Museu de Arte de São Bernardo do Campo e Pinacoteca Municipal.

Comércio Exterior entre China e São Bernado do Campo





SÃO BERNARDO DO CAMPO
GOVERNO DA INCLUSÃO

EXPEDIENTE

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
EDMAR LUZ DE ALMEIDA - MTB 16.924

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

CONTATO
Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone:4348-1034 ou 4348-1000 - Ramal 2135
Sugestões e críticas: bancodedados@saobernardo.sp.gov.br

DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA

Indicadores Econômicos
São Bernardo do Campo, jan/ 2010 a fevereiro/2011

(Para os índices, valores em %)

ÍNDICES / PERÍODO	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		IPC - USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2010														
JANEIRO	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,63	-0,68	0,75	4,60	0,73	4,97	510,00	1.987,26
FEVEREIRO	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	510,00	2.003,30
MARÇO	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	510,00	2.159,65
ABRIL	0,22	5,68	0,73	5,49	0,39	5,07	0,77	2,89	0,57	5,26	0,60	5,14	510,00	2.257,52
MAIO	0,15	5,60	0,43	5,31	0,22	4,95	1,19	4,19	0,43	5,22	0,37	5,05	510,00	2.157,88
JUNHO	0,02	5,57	-0,11	4,76	0,04	4,86	0,85	5,15	0,00	4,85	0,24	4,95	510,00	2.092,36
JULHO	0,14	5,21	-0,07	4,44	0,17	4,69	0,15	5,79	0,01	4,60	0,01	4,68	510,00	2.011,03
AGOSTO	0,25	5,16	-0,07	4,29	0,17	4,37	0,77	6,99	0,04	4,49	0,22	4,51	510,00	2.023,89
SETEMBRO	0,53	5,43	0,54	4,68	0,53	4,75	1,15	7,77	0,45	4,70	0,50	4,76	510,00	2.047,58
OUTUBRO	0,93	5,85	0,92	5,39	1,04	5,58	1,01	8,80	0,75	5,20	0,90	5,32	510,00	2.132,09
NOVEMBRO	1,04	6,31	1,03	6,08	0,72	6,01	1,45	10,27	0,83	5,63	0,86	5,75	510,00	2.222,99
DEZEMBRO	0,65	6,91	0,60	6,46	0,54	6,41	0,69	11,32	0,63	5,91	0,81	6,30	510,00	2.227,53
2011														
JANEIRO	1,28	6,46	0,94	6,53	1,15	6,21	0,79	11,50	0,83	5,99			540,00	2.194,76
FEVEREIRO	0,41	6,26	0,54	6,36	0,60	6,07	1,00	11,30	0,80	6,01			540,00	2.194,18

http://www.uscs.edu.br/pesquisa/inpes/serie.php

http://www.coreconsp.org.br/

http://www.dieese.org.br/rel/rac/salminMenu09-05.

Emprego e Desemprego
Evolução do Seguro-Desemprego,
São Bernardo do Campo, março 2010 a fevereiro 2011

Mês/Ano	Disp. Sem Justa Causa (D)	Requerentes (R)	Segurados (S)	Beneficiários (B)	% (S/R)	% (B/S)
Março/10	5.248	4.144	4.097	4.030	98,87	98,36
Abril/10	4.783	3.691	3.658	3.590	99,11	98,14
Mai/10	4.868	3.981	3.923	3.722	98,54	94,88
Junho/10	4.864	3.581	3.534	3.449	98,69	97,59
Julho/10	4.191	3.234	3.195	3.134	98,79	98,09
Agosto/10	4.420	3.495	3.450	3.284	98,71	95,19
Setembro/10	4.652	3.027	2.976	2.905	98,32	97,61
Outubro/10	4.539	3.306	3.259	3.170	98,58	97,27
Novembro/10	4.302	3.443	3.401	3.271	98,78	96,18
Dezembro/10	4.727	3.298	3.262	3.028	98,91	92,83
Janeiro/11	4.377	3.128	3.082	2.507	98,53	81,34
Fevereiro/11	5.295	3.263	3.212	1.173	98,44	36,52
TOTAL	56.266	41.591	41.049	37.263	98,7	90,78

Obs.: As informações da CAGED incorporam no mês de referência as declarações referentes ao próprio mês e os resíduos das movimentações dos meses anteriores. Fonte: CAGED Trabalhador e Seguro-Desemprego

Estoque e fluxo de empregos formais,
São Bernardo do Campo, 2009 a 2011

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE (26 categorias)	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (Jan. 2011)	Saldo acumulado (Jan / Dez)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2010	Estimativa Estoque 2011
Indústria de Transformação	2.053	1.549	504	504	5.367	101.014	101.518
Indústria de produtos minerais não metálicos	70	63	7	7	141	2.900	2.907
Indústria metalúrgica	273	192	81	81	774	8.721	8.802
Indústria mecânica	283	182	101	101	467	7.733	7.834
Indústria do material elétrico e de comunicações	87	52	35	35	182	3.770	3.805
Indústria do material de transporte	499	213	286	286	3.076	46.706	46.992
Indústria da madeira e do mobiliário	78	56	22	22	-6	2.261	2.283
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	149	107	42	42	201	4.318	4.360
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	103	89	14	14	19	2.782	2.796
Ind química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	310	307	3	3	298	13.299	13.302
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	55	126	-71	-71	7	2.874	2.803
Indústria de calçados	2	4	-2	-2	0	44	42
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	144	158	-14	-14	208	5.606	5.592
Serviços industriais de utilidade pública	18	6	12	12	64	1.027	1.039
Construção civil	680	725	-45	-45	354	10.359	10.314
Comércio	1.566	1.813	-247	-247	2.199	42.537	42.290
Comércio varejista	1.271	1.572	-301	-301	1.590	35.000	34.699
Comércio atacadista	295	241	54	54	609	7.537	7.591
Serviços	5.311	4.748	563	563	7.137	108.752	109.315
Instituições de crédito, seguros e capitalização	24	21	3	3	77	3.393	3.396
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	2.795	2.583	212	212	3.940	47.105	47.317
Transportes e comunicações	571	526	45	45	1.108	20.762	20.807
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.326	1.210	116	116	1.652	20.137	20.253
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	318	167	151	151	301	8.804	8.955
Ensino	277	241	36	36	59	8.551	8.587
Administração pública direta e autárquica	41	112	-71	-71	-191	15.073	15.002
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	2	6	-4	-4	-2	53	49
TOTAL	9.671	8.959	712	712	14.928	278.815	279.527

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego